

CAFÉ

TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020

AGOSTO/2019



- A tendência é baixista para os preços externos e internos do café no curto e no médio prazos, com a colheita da safra 2019/2020 do Brasil – o maior produtor e exportador global – em fase final, com aumento da oferta na atual temporada.
- A temporada 2019/2020 será a 2ª consecutiva de superávit global, com um total acumulado de 14,2 milhões de sacas de 60 Kg de excedentes.
- Os preços do café arábica estão no menor nível em mais de uma década, próximos dos 90 centavos de dólar por libra-peso na Bolsa de Nova York, com tendência de se recuperar para o nível ao redor dos 110 centavos ao longo de 2020.
- Quando a moeda do Brasil se desvaloriza, o mesmo acontece com o café: as causas dos preços baixos do café em dólar são: produtividade alta no Brasil, o dólar forte e o Real fraco.
- A colheita de arábica da temporada 2019/2020 deve ser finalizada nas próximas semanas.
- Com o clima mais firme durante a maior parte das últimas semanas, as atividades no campo seguiram em ritmo acelerado.
- A expectativa é de que a maioria das atividades seja encerrada em agosto, restando algumas lavouras mais atrasadas para o final deste mês.

- A colheita ultrapassa os 95% no Noroeste do PR; em Garça (SP) e no Cerrado Mineiro, as atividades também estão bem avançadas, com 90% a 95% do volume já colhido.
- Na Mogiana (SP) e na Zona da Mata (MG), os trabalhos variam de 80% a 95%, enquanto no Sul de Minas (MG), esse percentual é de 80% a 90%.
- A colheita da safra 2019/2020 está mais adiantada em relação à safra de 2018/2019, quando as atividades foram finalizadas em setembro.
- A temporada 2019/2020 está sendo marcada por grãos mais inferiores em termos de qualidade.
- Na temporada anterior, teve-se um elevado percentual de grãos de alta qualidade.
- Houve redução especialmente no volume produzido de cafés despulpados (cereja) e de qualidade superior (abaixo de 20% de catação, bebida dura a superior), o que tem dificultado a entrega de lotes negociados anteriormente.
- Grande parte dos lotes apresenta aspecto e bebida baixos e elevado percentual de catação, devido às chuvas durante a colheita, que não só atingiram os grãos nos terreiros, como também derrubaram parte dos cafés dos pés, além do menor rendimento relatado nesta safra 2019/2020.

- Quanto à broca, têm sido um grande problema, principalmente na Zona da Mata (MG), com quantidade significativa de lotes atingidos.
- Com os trabalhos de colheita se aproximando do final, o mercado está atento às floradas da próxima temporada 2020/2021.
- Algumas flores pontuais já ocorreram em várias regiões em julho, em decorrência do baixo volume de chuvas daquele mês.
- Com precipitações observadas em SP e algumas localidades do Sul de MG e, com o aumento das temperaturas, novas florações poderiam ocorrer.
- Quanto ao café robusta, o clima em agosto tem sido benéfico às lavouras do Espírito Santo.
- As chuvas, além de auxiliarem na condição das lavouras e no pegamento das flores da safra 2020/2021, já abertas em julho, que já correspondem a cerca de 30% das lavouras capixabas de robusta, devem favorecer a abertura de uma nova e significativa florada no Estado.
- Em Rondônia, o clima segue mais firme, impossibilitando a abertura de uma boa florada e, com as temperaturas altas registradas no Estado, as poucas flores que abriram nas lavouras irrigadas foram queimadas.

- No mercado interno de café arábica, muitos compradores e, principalmente, vendedores seguem retraídos, mantendo a liquidez interna muito baixa.
- Os preços são considerados insatisfatórios no spot, deixando grande parte dos vendedores concentrada nas entregas já programadas.
- Esses agentes devem voltar ao mercado com maior força entre o final de agosto e setembro, pois, além da finalização dessas entregas, os produtores podem ter maior necessidade de fazer caixa, devido às adubações e outros tratamentos culturais realizados no pré e pós-florada.
- O Indicador CEPEA/ESALQ do café arábica tipo 6 bebida dura para melhor, posto em São Paulo, está cotado a R\$ 401,37 por saca de 60 Kg, acumulando uma baixa de 3,1% nos últimos 30 dias e de 2,3% nos últimos 12 meses.
- O Indicador CEPEA/ESALQ do café robusta, tipo 6, peneira 13 acima, à vista, a retirar no Espírito Santo, está cotado a R\$ 281,23 por saca de 60 Kg, acumulando uma baixa de 0,1% nos últimos 30 dias e de 11,9% nos últimos 12 meses.
- A forte alta do dólar acumulada durante este mês de agosto atenuou o efeito baixista das cotações externas, especialmente no caso do arábica.

- As exportações totais de café do Brasil (verde, solúvel e torrado e moído) chegaram a 3,2 milhões de sacas de 60 Kg em julho de 2019, avanço de 28,2% em relação a igual mês do ano anterior.
- Trata-se do maior volume embarcado em mês de julho nos últimos cinco anos.
- O preço médio do café exportado caiu 18% em 12 meses, para US\$ 119,70 por saca de 60 Kg.
- No acumulado dos 7 primeiros meses de 2019, as exportações foram as maiores dos últimos 5 anos, atingindo 23,5 milhões de sacas de 60 Kg, alta de 37,6% em relação ao mesmo período de 2018.
- Nos últimos doze meses – entre agosto de 2018 e julho de 2019 –, o volume exportado de café pelo Brasil foi recorde histórico para o período, atingindo 42,1 milhões de sacas de 60 Kg.
- Considerando o ano-safra 2018/2019 ((julho/2018 a junho/2019), as exportações brasileiras de café registraram novo recorde, diante da produção também recorde (arábica + robusta) e da desvalorização do Real frente ao dólar, o que atraiu mais compradores externos.
- Na temporada, os envios totais (grão verde, torrado e moído e solúvel) atingiram 41,1 milhões de sacas de 60 Kg, 35% acima do registrado na 2017/2018.

CAFÉ: SUPRIMENTO MUNDIAL

MILHÕES DE SACAS DE 60 KG

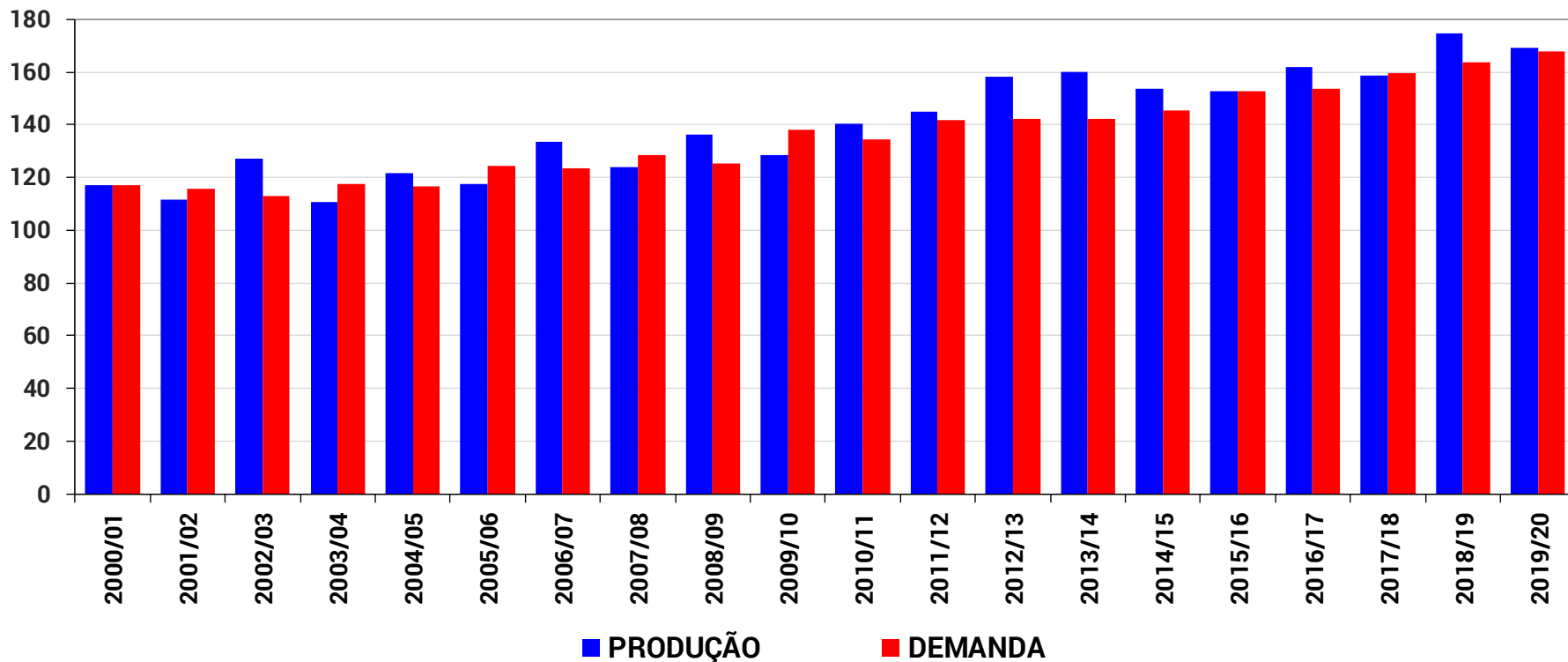
ANO-SAFRA	ESTOQUES INICIAIS	ARÁBICA PRODUÇÃO	ROBUSTA PRODUÇÃO	PRODUÇÃO TOTAL	EXPORTAÇÕES MUNDIAIS	CONSUMO DOMÉSTICO	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/01	20,815	70,362	46,820	117,182	90,847	117,150	22,370	19,1%
2001/02	22,370	68,298	43,297	111,595	88,292	115,797	25,222	22,6%
2002/03	39,437	85,085	41,855	126,940	93,946	112,856	47,598	42,2%
2003/04	47,283	66,674	44,197	110,896	91,096	117,519	39,420	33,5%
2004/05	39,420	77,892	43,668	121,585	94,863	116,798	41,048	35,1%
2005/06	41,048	70,484	47,009	117,518	95,041	124,243	32,601	26,2%
2006/07	32,601	83,694	49,903	133,622	106,388	123,525	35,706	28,9%
2007/08	35,706	74,375	49,580	123,955	100,100	128,531	31,408	24,4%
2008/09	31,408	85,109	51,087	136,196	102,931	125,184	39,596	31,6%
2009/10	39,596	76,611	51,990	128,601	104,813	138,049	28,845	20,9%
2010/11	28,845	87,101	53,316	140,417	115,319	134,387	28,640	21,3%
2011/12	28,640	84,497	60,625	145,122	116,402	141,665	25,673	18,1%
2012/13	25,693	92,872	65,146	158,018	122,847	142,139	35,365	24,9%
2013/14	35,230	92,465	67,589	160,054	128,877	142,389	41,164	28,9%
2014/15	41,164	86,608	67,208	153,816	123,643	145,637	43,104	29,6%
2015/16	43,104	86,340	66,599	152,939	133,388	152,729	34,393	22,5%
2016/17	34,393	101,526	60,178	161,704	133,542	153,839	35,255	22,9%
2017/18	35,255	94,339	64,312	158,651	131,103	159,460	31,034	19,5%
2018/19	31,034	104,393	70,107	174,500	137,924	163,887	36,348	22,2%
2019/20	36,348	97,280	71,850	169,130	136,777	167,919	33,545	20,0%
VAR. 2020/2019	17,1%	-6,8%	2,5%	-3,1%	-0,8%	2,5%	-7,7%	

Fontes: USDA e OIC

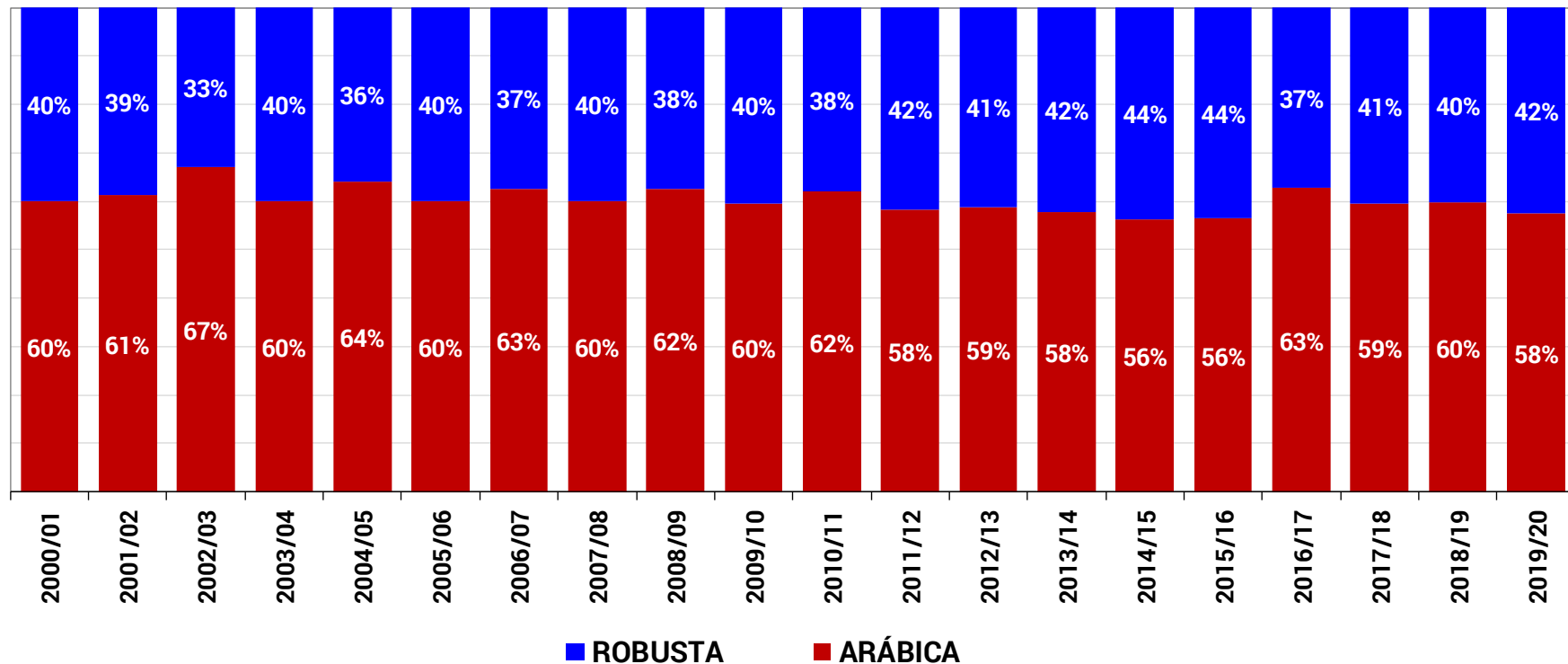
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



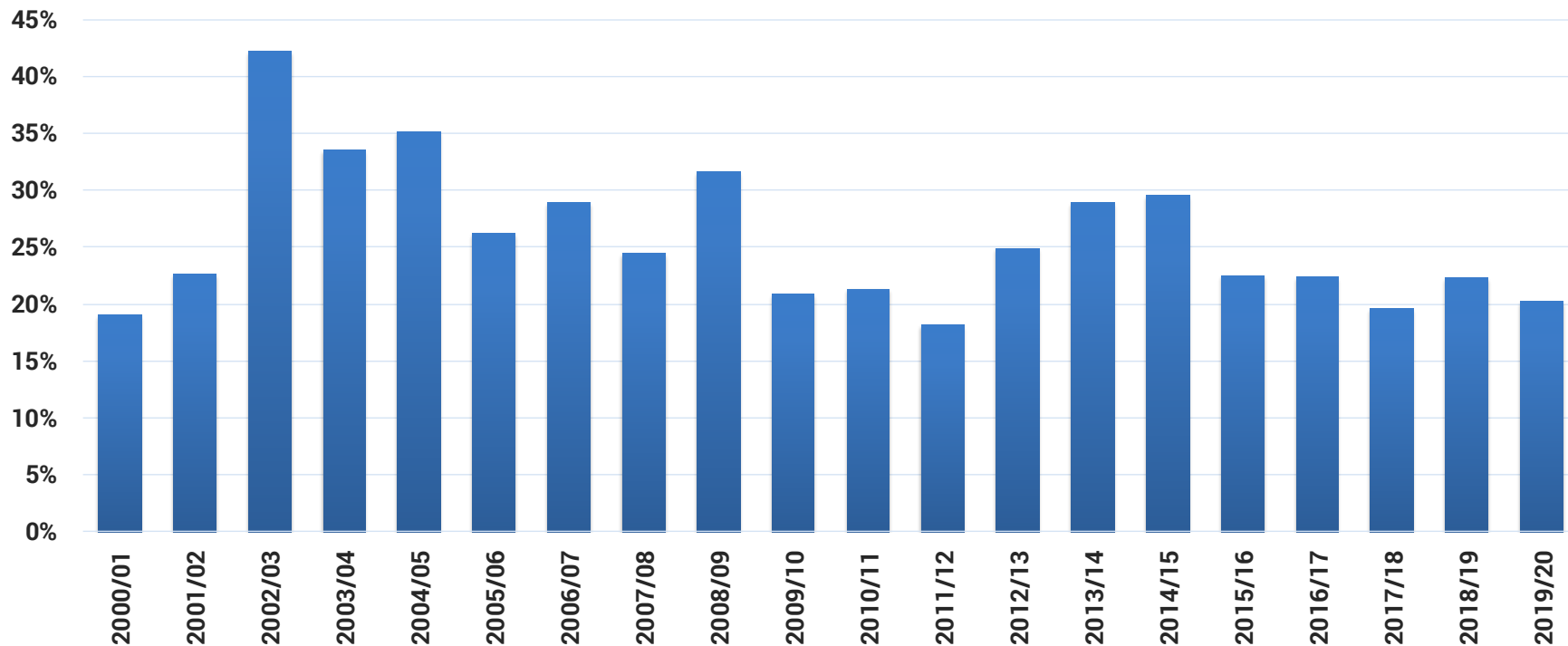
CAFÉ: PRODUÇÃO x CONSUMO GLOBAL - MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



CAFÉ: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO GLOBAL - ARÁBICA x ROBUSTA



CAFÉ: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



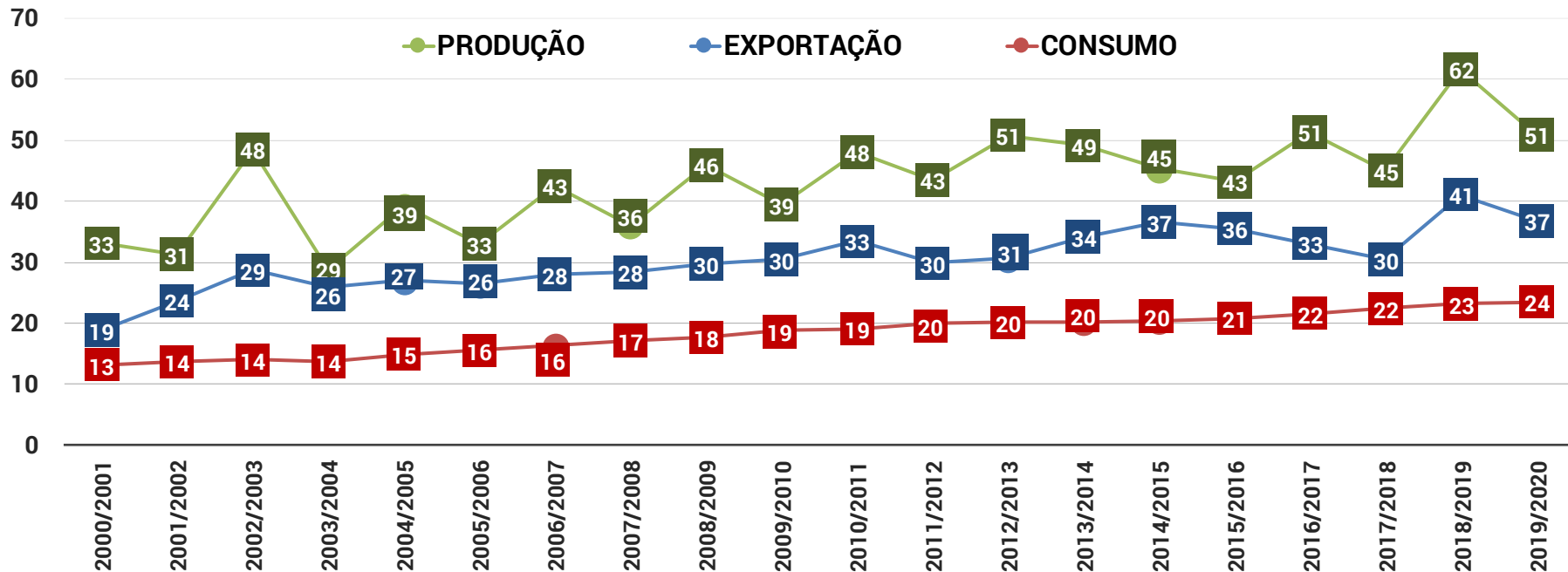
CAFÉ: SUPRIMENTO NO BRASIL

ANO CIVIL DA COLHEITA	ANO SAFRA BRASIL	ÁREA TOTAL MIL HA	PRODUTIVIDADE MÉDIA SACAS 60 KG/HA	PRODUÇÃO MILHÕES SACAS 60 KG	CONSUMO MILHÕES SACAS 60 KG	EXPORTAÇÕES MILHÕES SACAS 60 KG	POPULAÇÃO EM HABITANTES	CONSUMO PER CAPITA KG/HAB/ANO
2000	2000/2001	2.356,0	14,0	33,10	13,20	18,84	169.799.000	4,7
2001	2001/2002	2.617,8	12,0	31,30	13,64	23,73	172.385.826	4,7
2002	2002/2003	2.597,8	18,7	48,48	14,00	28,73	174.632.960	4,8
2003	2003/2004	2.406,7	12,0	28,82	13,70	25,97	176.871.437	4,6
2004	2004/2005	2.416,6	16,3	39,27	14,94	27,05	181.581.024	4,9
2005	2005/2006	2.437,3	13,5	32,94	15,54	26,43	184.184.264	5,1
2006	2006/2007	2.321,8	18,3	42,51	16,33	27,98	186.770.562	5,2
2007	2007/2008	2.130,6	16,9	36,07	17,12	28,40	183.989.711	5,6
2008	2008/2009	2.363,1	19,5	45,99	17,66	29,73	189.612.814	5,6
2009	2009/2010	2.315,5	17,0	39,47	18,89	30,48	191.480.630	5,9
2010	2010/2011	2.292,0	21,0	48,09	19,13	33,49	194.890.682	5,9
2011	2011/2012	2.278,1	19,1	43,48	20,03	29,84	196.603.732	6,1
2012	2012/2013	2.329,3	21,8	50,83	20,11	30,66	198.314.934	6,1
2013	2013/2014	2.311,6	21,3	49,15	20,21	34,15	200.004.188	6,1
2014	2014/2015	2.255,2	20,1	45,34	20,42	36,57	201.717.541	6,1
2015	2015/2016	2.248,7	19,2	43,24	20,86	35,54	203.475.683	6,1
2016	2016/2017	2.223,5	23,1	51,37	21,63	33,08	205.156.587	6,3
2017	2017/2018	2.207,9	20,4	44,97	22,42	30,45	206.804.741	6,5
2018	2018/2019	2.158,6	28,6	61,66	23,20	41,10	208.494.800	6,7
2019	2019/2020	2.162,6	23,5	50,92	23,53	36,82	210.147.125	6,7
VARIAÇÃO 2019-2020/2018-2019		0,2%	-17,6%	-17,4%	1,4%	-10,4%	0,8%	0,6%

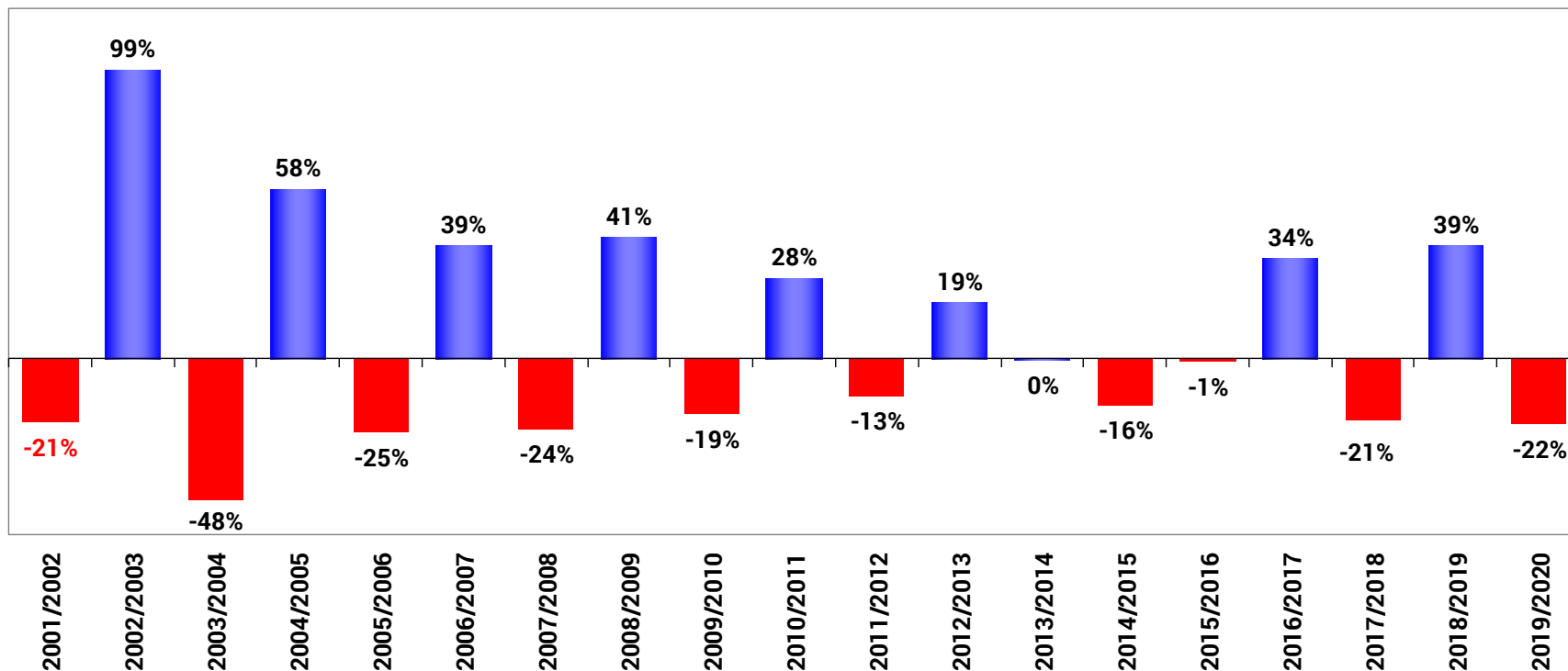
Fontes: USDA, MAPA, CECAFÉ, ABIC e IBGE
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



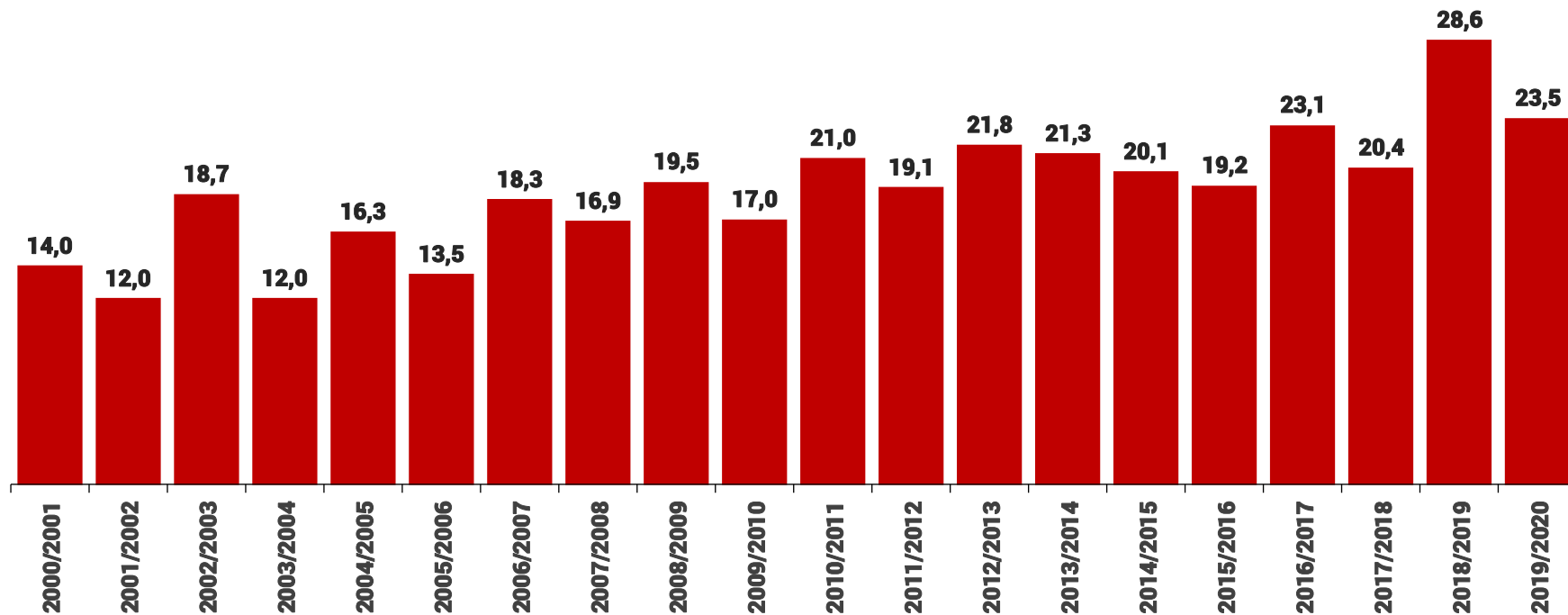
CAFÉ: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÕES E CONSUMO INTERNO NO BRASIL EM MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



CAFÉ ARÁBICA: EVOLUÇÃO DE ALTAS E BAIXAS BIENALIDADES - % SOBRE SAFRA ANTERIOR



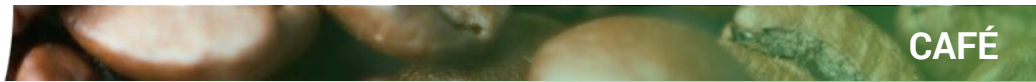
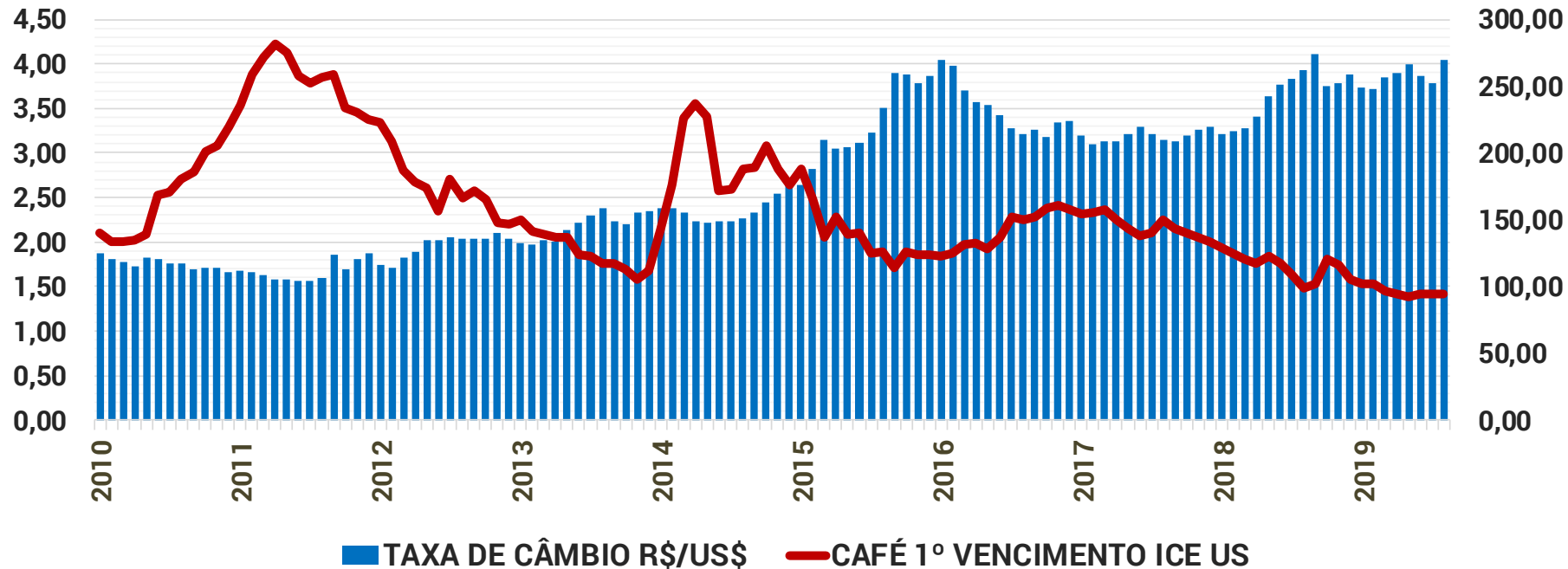
CAFÉ: PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL - SACAS DE 60 KG/HECTARE



CAFÉ ARÁBICA: COTAÇÕES FUTURAS ICE US NEW YORK CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



PREÇO DO CAFÉ NA ICE US FUTURES (CENTS US\$/LIBRA-PESO) x TAXA DE CâMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)





+55 51 3248 1117
+55 51 999 867 666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



<https://www.linkedin.com/in/carlos-cogo-0a39b522/>

